

Boletim ODH Número 36

Data: Agosto-Setembro-Outubro/2019

Apresentação

O programa de Estudo de América Latina e Caribe (PROEALC) apresenta o Boletim Eletrônico do Observatório de Direitos Humanos de nº36, com notícias que circularam na mídia online nos meses de julho, agosto e setembro de 2019. No cenário internacional destacamos artigos que informam sobre: protestos na Argentina contra a fome, baixos salários e dívida do governo Macri; manifestação no Chile exigindo apuração dos crimes da ditadura; o aumento da violência contra mulher na Bolívia; a valorização da educação superior e ampliação do número de estudantes em Cuba.

Na mídia Nacional apresentamos artigos que trazem temas que versam sobre: a falta de delegacias de atendimento à mulher em 91,7% das cidades brasileiras; a fala de Moro afirmando que violência contra mulher é produto de “distorção cultural”; aumento da desigualdade no Brasil desde 1960; o fechamento de maior laboratório público de combate ao câncer no Brasil pelo governo Doria; o suicídio causou mais morte em policiais do que confronto com crime; OAB lança nota de repúdio a Witzel e diz que sua política de segurança é de “violência e morte”; a afirmação do Presidente Bolsonaro de que a fome no Brasil é “grande mentira”; Eca faz 29 anos e ainda enfrenta desafios na implementação; estudantes fazem ato em Brasília contra corte de direitos.

Na seção de links incluímos artigos que tratam de algumas das datas que comemoramos no terceiro trimestre de 2019, como: Dia 03 de Julho: Dia do Ministério da Justiça; Dia 17 de Julho: Dia de Proteção às Florestas; Dia 27 de Julho: Dia de Prevenção de Acidentes de Trabalho; Dia 06 de agosto: Dia Nacional dos Profissionais da Educação; Dia 07 de agosto: Dia Estadual da “Lei Maria da Penha”; Dia 09 de agosto: Dia Internacional dos Povos Indígenas; Dia 05 de setembro: Dia da Amazônia.

Nas publicações destacamos: “A classe trabalhadora: de Marx ao nosso tempo”, Marcelo Badaró Mattos; “Desmilitarizar: Segurança Pública e Direitos Humanos”, Luiz Eduardo Soares; “Os desafios da esquerda Latino-Americana”, Marta Harnecker”.

Agradecemos o contínuo apoio que recebemos dos leitores com comentários e com o envio de artigos e os convidamos a seguirem com a colaboração em nosso trabalho em defesa dos Direitos Humanos, enviando para o odh.proealc.uerj@gmail.com seus artigos para serem compartilhados no próximo Boletim Eletrônico ODH. Curta também a página do PROEACL no [Facebook](#).

Profa. Dra. Silene de Moras Freire

PROEALC/CCS/UERJ

Priscila da Silva Gouveia

PROEALC/CCS/UERJ.

ARTIGOS E NOTÍCIAS

Nacionais

Na Alesp , deputado afirma: a resposta para um policial morto são dez bandidos mortos.

<https://www.brasildefato.com.br/2019/07/01/na-alesp-deputado-afirma-a-resposta-por-um-policial-morto-sao-dez-ladros-mortos/>

Relator especial da ONU recebe lista de violações cometidas pela Lava Jato

<https://www.brasildefato.com.br/2019/07/02/relator-especial-da-onu-recebe-lista-de-violacoes-cometidas-pela-lava-jato/>

ONU pede ao Brasil explicações sobre esvaziamento de órgão antitortura

<https://operamundi.uol.com.br/direitos-humanos/59261/onu-pede-ao-brasil-explicacoes-sobre-esvaziamento-de-orgao-antitortura>

Estudantes fazem ato em Brasília contra corte de direitos

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/59458/estudantes-fazem-ato-em-brasilia-contr-a-corte-de-direitos>

ECA faz 29 anos e ainda enfrenta desafios na implementação

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2019-07/eca-faz-29-anos-e-ainda-enfrenta-desafios-na-implementacao>

Fome no Brasil é 'grande mentira', pois não há pessoas 'com físico esquelético' nas ruas, diz Bolsonaro

<https://operamundi.uol.com.br/direitos-humanos/59553/fome-no-brasil-e-grande-mentira- pois-nao-ha-pessoas-com-fisico-esqueletico-nas-ruas-diz-bolsonaro>

O que incomoda Bolsonaro é a defesa que fazemos dos direitos humanos, diz presidente da OAB

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/59693/o-que-incomoda-bolsonaro-e-a-defesa-que-fazemos-dos-direitos-humanos-diz-presidente-da-oab>

Jovens no Brasil: A complicada equação entre trabalho, crime, violência policial e morte

<https://dialogosdosul.operamundi.uol.com.br/direitos-humanos/59700/jovens-no-brasil-a-complicada-equacao-entre-trabalho-crime-violencia-policial-e-morte>

Violência faz comunicadores e ambientalistas serem incluídos em programa de proteção

<https://www.brasildefato.com.br/2019/08/06/violencia-faz-comunicadores-e-ambientalistas-serem-incluidos-em-programa-de-protecao/>

Para Moro, violência contra mulher é produto de “distorção cultural”

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2019-08/para-moro-violencia-contramulher-e-produto-de-distorcao-cultural>

OAB lança nota de repúdio a Witzel e diz que sua política de segurança é de “violência e morte”

<https://revistaforum.com.br/direitos/oab-lanca-nota-de-repudio-a-witzel-e-diz-que-sua-politica-de-seguranca-e-de-violencia-e-morte/>

Indígenas protestam contra PEC 187, que legaliza arrendamento de terras demarcadas

<https://www.brasildefato.com.br/2019/08/20/indigenas-protestam-contrapec-187-que-legaliza-arrendamento-de-terras-demarcadas/>

ONU e OEA questionam Witzel sobre uso abusivo de violência contra pobres no Rio

<https://operamundi.uol.com.br/direitos-humanos/60056/onu-e-oea-questionam-witzel-sobre-uso-abusivo-de-violencia-contrapobres-no-rio>

Fim da participação social: saiba quais conselhos da pasta de Direitos Humanos foram extintos por Bolsonaro

<https://revistaforum.com.br/direitos/fim-da-participacao-social-saiba-quais-conselhos-da-pasta-de-direitos-humanos-foram-extintos-por-bolsonaro/>

Sequestro da Ponte Rio Niterói: que tipo de gente comemora a tragédia e a morte?

<https://dialogosdosul.operamundi.uol.com.br/brasil/60080/sequestro-da-ponte-rio-niteroi-que-tipo-de-gente-comemora-a-tragedia-e-a-morte>

Doria anuncia fechamento do maior laboratório público de combate ao câncer no Brasil

<https://dialogosdosul.operamundi.uol.com.br/direitos-humanos/60284/doria-anuncia-fechamento-do-maior-laboratorio-publico-de-combate-ao-cancer-no-brasil>

Boaventura: Universidades são empecilho ao neoliberalismo, por isso são atacadas

<https://dialogosdosul.operamundi.uol.com.br/direitos-humanos/60289/boaventura-universidades-sao-empecilho-ao-neoliberalismo-por-isso-sao-atacadas>

STF proíbe censura de livros no Rio e dá recado contra discriminação

https://brasil.elpais.com/brasil/2019/09/08/politica/1567961873_908783.html

Certidões de óbito atestam que Zuzu e Stuart Angel foram mortos pela ditadura

<https://www.brasildefato.com.br/2019/09/09/certidoes-de-obito-atestam-que-zuzu-e-stuart-angel-foram-mortos-pela-ditadura/>

Suicídio causou mais mortes em policiais do que confronto com crime

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2019-09/suicidio-causou-mais-mortes-em-policiais-do-que-confronto-com-crime>

Em 91,7% das cidades do país, não há delegacia de atendimento à mulher

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2019-09/em-917-das-cidades-do-pais-nao-ha-delegacia-de-atendimento-mulher>

Brasil tem maior explosão da desigualdade desde 1960

<http://www.vermelho.org.br/noticia/323782-1>

Internacional

Legislação boliviana avança rumo a uma educação não sexista, patriarcal e descolonizadora

<https://dialogosdosul.operamundi.uol.com.br/america-latina/59330/legislacao-boliviana-avanca-rumo-a-uma-educacao-nao-sexista-patriarcal-e-descolonizadora>

Venezuela diz que relatório da ONU sobre direitos humanos no país é fruto de visão 'parcializada'.

<https://operamundi.uol.com.br/direitos-humanos/59329/venezuela-diz-que-relatorio-da-onu-sobre-direitos-humanos-no-pais-e-fruto-de-visao-parcializada>

Vida de gays e transsexuais na Bolívia tem amparo na lei e receio nas ruas

<https://www.cartacapital.com.br/diversidade/amparo-na-lei-receio-nas-ruas-como-e-a-vida-dos-gays-e-transsexuais-na-bolivia/>

Avanço neoliberal faz fome atingir 42,5 milhões de pessoas na América Latina e Caribe

<https://www.brasildefato.com.br/2019/07/15/avanco-neoliberal-faz-fome-atingir-425-milhoes-de-pessoas-na-america-latina-e-caribe/>

Saúde Pública: Reprodução assistida em Cuba e os direitos trabalhistas

https://dialogosdosul.operamundi.uol.com.br/direitos-humanos/59485/saude-publica-reproducao-assistida-em-cuba-e-os-direitos-trabalhistas_ga=2.244950662.2081394572.1563382898-1143784012.1554309288

Absolvida a mulher que deu à luz um bebê morto e foi acusada de abortar em El Salvador

https://brasil.elpais.com/brasil/2019/08/19/internacional/1566231772_097603.html

Crianças órfãs, as vítimas invisíveis do feminicídio no México

https://brasil.elpais.com/brasil/2019/08/08/internacional/1565299789_217540.html

América Latina é a região mais fatal do mundo para ecologistas

<https://revistaforum.com.br/direitos/america-latina-e-a-regiao-mais-fatal-do-mundo-para-ecologistas/>

Milhares de argentinos ocupam as ruas contra a fome, baixos salários e dívida do governo Macri

<https://dialogosdosul.operamundi.uol.com.br/america-latina/60383/milhares-de-argentinos-ocupam-as-ruas-contr-a-fome-baixos-salarios-e-divida-do-governo-macri>

Manifestação exige apuração dos crimes da ditadura no Chile

<http://www.vermelho.org.br/noticia/323320-1>

Aumenta crise na Argentina neoliberal: pessoas já fazem qualquer coisa por prato de comida

<https://dialogosdosul.operamundi.uol.com.br/america-latina/60562/aumenta-crise-na-argentina-neoliberal-pessoas-ja-fazem-qualquer-coisa-por-prato-de-comida>

Governo cubano valoriza a educação superior e amplia números de estudantes no país

<https://dialogosdosul.operamundi.uol.com.br/america-latina/60580/governo-cubano-valoriza-a-educacao-superior-e-amplia-numeros-de-estudantes-no-pais>

Números apontam que a violência contra a mulher é um tema preocupante na Bolívia

<https://dialogosdosul.operamundi.uol.com.br/america-latina/59705/numeros-apontam-que-a-violencia-contr-a-mulher-e-um-tema-preocupante-na-bolivia>

LINKS:

- Disque 100 - Disque Denúncia Nacional ou Disque Direitos Humanos
- Disque 180 - Central de Atendimento à Mulher
- Centros de Referências em Direitos Humanos- Brasil

Dia 03 de julho: Dia do Ministério da Justiça

Título: Justiça firma pacto para combater violência contra mulheres

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2019-08/justica-firma-pacto-para-combater-violencia-contramulheres>

Dia 17 de julho: Dia de Proteção às Florestas

Título: "Bolsonaro já evidenciou que povos da floresta não terão mais espaços demarcados"

<https://dialogosdosul.operamundi.uol.com.br/meio-ambiente/60517/bolsonaro-ja-evidenciou-que-povos-da-floresta-nao-terao-mais-espacos-demarcados>

Dia 27 de julho: Dia de Prevenção de Acidentes de Trabalho

Título: Trabalho escravo: fiscalização resgata 59 trabalhadores em Minas

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2019-09/trabalho-escravo-fiscalizacao-resgata-59-trabalhadores-em-minas>

Dia 06 de agosto: Dia Nacional dos Profissionais da Educação

Ex-ministro da Educação crítica "Future-se" e diz que Bolsonaro vê ensino como ameaça

<https://dialogosdosul.operamundi.uol.com.br/direitos-humanos/59726/ex-ministro-da-educacao-critica-future-se-e-diz-que-bolsonaro-ve-ensino-como-ameaca>

Dia 07 de agosto: Dia Estadual da "Lei Maria da Penha"

Título: Lei Maria da Penha faz 13 anos com avanços, mas o feminicídio preocupa

<http://www.vermelho.org.br/noticia/322562-1>

Dia 09 de agosto: Dia Internacional dos Povos Indígenas

Exército barra a entrada de indígenas em suas próprias terras no Amazonas

<https://revistaforum.com.br/exercito-barra-a-entrada-de-indigenas-em-suas-proprias-terras-no-amazonas/>

Dia 05 de setembro: Dia da Amazônia

Unidade no Xingu: Indígenas e ribeirinhos rivais se unem contra desmandos de Bolsonaro na Amazônia

<https://revistaforum.com.br/direitos/unidade-no-xingu-indigenas-e-ribeirinhos-rivais-se-unem-contradesmandos-de-bolsonaro-na-amazonia/>

Dia 10 de setembro: Dia da fundação do 1º Jornal do Brasil

ONU e OEA alertam Brasil sobre abusos contra Glenn Greenwald

<http://www.vermelho.org.br/noticia/321822-1>

PUBLICAÇÕES

A CLASSE TRABALHADORA: DE MARX AO NOSSO TEMPO

Em *A classe trabalhadora: de Marx ao nosso tempo*, o historiador Marcelo Badaró contribui de forma decisiva para os estudos do trabalho ao combinar uma síntese da elaboração de Marx e Engels sobre a classe trabalhadora com o debate sobre o perfil atual do proletariado no Brasil e no mundo. Embasado em análises sociológicas e historiográficas sobre a formação, a composição e o papel da classe como sujeito histórico-social, o autor recupera o conceito de classe trabalhadora e mostra suas origens e seus movimentos, apresentando também um panorama de algumas de suas principais tendências hoje. A obra se inicia pela síntese das principais contribuições de Marx e Engels (e, de forma complementar, de autores marxistas do século XX) para o entendimento das categorias de classes sociais, luta de classes e classe trabalhadora, mostrando como elas permanecem pertinentes como caminho de compreensão do mundo em que vivemos. A seguir, são apresentados diferentes exercícios de diálogo entre essas discussões de Marx e dos marxismos sobre a classe trabalhadora e elementos empíricos da realidade da classe nos dias que correm.

A classe trabalhadora: de Marx ao nosso tempo é leitura fundamental para quem deseja compreender os processos de composição e luta das trabalhadoras e dos trabalhadores hoje e historicamente.

Editora: Boitempo Editorial

Ano de edição: 2019

Idioma: Português

Autor: Marcelo Badaró Mattos

Páginas: 160

<https://www.boitempoeditorial.com.br/produto/a-classe-trabalhadora-880>

DESMILITARIZAR: SEGURANÇA PÚBLICA E DIREITOS HUMANOS

Segurança pública tem sido tema recorrente na agenda pública, mas sua transformação profunda nunca esteve em cogitação. Em *Desmilitarizar: segurança pública e direitos humanos*, o antropólogo Luiz Eduardo Soares coloca em questão as razões para o imobilismo brasileiro em face da questão da violência. A partir do entendimento dos problemas diagnosticados tanto na esfera pública quanto na

privada, o autor oferece propostas e orientações claras para superá-los. Os quatorze ensaios aqui reunidos estão estruturados em quatro pilares temáticos: polícia, drogas, raízes da violência e direitos humanos. Somados à introdução e ao pós-fácio, formam um conjunto coeso que demonstra que a problemática da violência letal, inclusive a praticada pelo Estado, é decisiva para a reconstrução democrática e o combate ao racismo, aos preconceitos e às desigualdades. Não ficam de fora análises sobre as contraditórias UPPs, a guerra às drogas, a intervenção militar no Rio de Janeiro, o pacote anticrime do ministro Sérgio Moro e sobre relações entre o poder público e o crime organizado. E o livro conta ainda com um Glossário sobre segurança pública.

Desmilitarizar vai além de uma reportagem jornalística ou mesmo da pesquisa acadêmica, seu maior objetivo é provocar mudanças em como encaramos a segurança pública no Brasil. Trazendo sua experiência como secretário Nacional de Segurança Pública, subsecretário de Segurança e coordenador de Segurança, Justiça e Cidadania do Estado do Rio de Janeiro, Luiz Eduardo Soares dirige-se não só a especialistas, mas também a ativistas, movimentos sociais, sindicatos e associações de policiais.

Editora: Boitempo Editorial

Ano de edição: 2019

Idioma: Português

Autor: Luiz Eduardo Soares

Páginas: 296

<https://www.boitempoeditorial.com.br/produto/desmilitarizar-862>

OS DESAFIOS DA ESQUERDA LATINO-AMERICANA

Este livro é um dos primeiros esforços de Harnecker em compreender as causas da derrota da esquerda, mas principalmente em propor sua superação. Ela identifica três fatores para a crise da esquerda: a crise teórica, com o abandono do materialismo histórico dialético como instrumento de análise da realidade; por consequência, sem conseguir identificar as contradições na análise da realidade, a esquerda não é capaz de entender as mudanças no mundo do trabalho e na sociedade e, portanto, é incapaz de produzir um programa de transformações para este tempo, esta é a segunda crise; e, por fim, os instrumentos de luta social do século XX tornam-se incapazes de enfrentar os desafios dos novos tempos, seja pelo engessamento, seja pelas duas crises anteriores citadas. Assim, sem pretensões de simplificar um problema complexo, tampouco de oferecer fórmulas mágicas, o que Harnecker nos oferece são caminhos para a reflexão e a superação dessas crises. Sobre a autora: Jornalista, educadora marxista, socióloga e escritora chilena, referência em pesquisas sobre a esquerda marxista, participou ativamente do governo de Salvador Allende, entre 1970 e 1973, colaborou durante décadas com movimentos populares no continente, e atuou

como conselheira de Hugo Chávez, então presidente da Venezuela, entre 2002 e 2006. Harnecker é conhecida por seus mais de 80 livros publicados

Editora: Expressão Popular

Ano de Edição: 2019

Idioma: Português

Autor: Marta Harnecker

Páginas: 104

<https://www.expressaopopular.com.br/loja/produto/desafios-da-esquerda-latino-americana/>

EVENTOS:

X SEMINÁRIO DE DIREITOS HUMANOS DA UFPB-DIREITOS HUMANOS, ESTADO DE EXCEÇÃO E LUTAS DEMOCRÁTICAS NA AMÉRICA LATINA.

O Seminário Internacional de Direitos Humanos da UFPB chega à sua décima edição. Para celebrar esse acontecimento e para repensar criticamente o contexto sociopolítico atual, no Brasil e no continente latino-americano, uma programação diversificada, atual e pertinente foi pensada para o evento; é o que afirma a professora Marlene França, coordenadora-geral do X SIDH. Para ela, “o seminário irá se constituir como um fórum de discussão para a construção e consolidação de uma compreensão latina sobre o tema, dialogando com a sociedade, a cultura e a política, tanto na perspectiva histórica quanto contemporânea”.

A programação do X SIDH conta com seis mesas temáticas e 10 minicursos confirmados – com temas plurais e de grande interesse – e que terão a presença de nomes reconhecidos no campo dos estudos acerca dos Direitos Humanos. Ainda, 17 grupos temáticos acolherão trabalhos nas mais variadas vertentes da pesquisa sobre violações históricas e atuais da dignidade humana e perspectivas críticas sobre o tema.

TEMA: Diversidade e Pluralidade

DATA: 29 de outubro e 01 de novembro de 2019

LOCAL: Universidade Federal da Paraíba

<http://www.cchla.ufpb.br/xsidh/2019/05/20/x-sidh-tera-programacao-voltada-a-diversidade-e-pluralidade/>

3º SEMINÁRIO INTERNACIONAL EM DIREITOS HUMANOS, JURISPRUDÊNCIA E CIDADANIA LGBTQI, + AMÉRICA LATINA E CARIBE

Consistindo em promover o diálogo entre o Brasil e outros países com programas e iniciativas relevantes pelo aprimoramento legislativo e pelo avanço jurisprudencial, fortalecendo plataformas que possam promover um trabalho coletivo com organizações de direitos humanos, sociedade civil e do setor privado; objetivando chegar a inovações jurídicas que possam nos ajudar a enfrentar grandes desafios com metas de desenvolvimento em relação aos direitos humanos, jurisprudência e cidadania LGBTQI+, temas de grande relevância jurídica e que envolve a pessoa humana, avultando os direitos humanos no Brasil, na América Latina e Caribe, tendo como textos base documentos gerados através de órgãos internacionais como a Comissão Interamericana de Direitos Humanos – CIDH, OEA, com o intuito gerar um novo ímpeto na luta internacional pela justiça social, e os direitos humanos, capacitando operadores do direito trazendo reflexões sobre os direitos humanos nos países da América Latina e Caribe e Estados membros dos órgãos internacionais de direitos humanos.

O evento contará com a participação de renomados palestrantes do cenário jurídico nacional e internacional que trarão temas com abordagens referentes aos direitos humanos e seus aspectos na contemporaneidade.

TEMA: Direitos Humanos, Jurisprudência e Cidadania LGBTQI, + América Latina

DATA: 12 e 13 de novembro de 2019

LOCAL: Universidade Tiradentes, Auditório Padre Arnóbio de Melo-Aracaju, SE

<https://credencial.imasters.com.br/3-seminario-internacional-em-direitos-humanos-jurisprudencia-e-cidadania-lgbtqi-amrica-latina-e-caribe>

II CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS E POLÍTICAS PÚBLICAS- DESIGUALDADES E INTOLERÂNCIAS EM TEMPOS DE CRISE.

O Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos e Políticas Públicas da Pontifícia Universidade Católica do Paraná em parceria com o Núcleo de Direitos Humanos (NDH) e o Centro de Estudos em Segurança Pública em Direitos Humanos da Universidade Federal do Paraná (CESPDH), promove II Congresso Internacional de Direitos Humanos e Políticas Públicas, com a temática: Desigualdades e intolerâncias em tempos de crise.

O II Congresso Internacional de Direitos Humanos e Políticas Públicas propõe este evento com o objetivo de propiciar um espaço de reflexão, discussão e apresentação de trabalhos e pesquisas acadêmicas interdisciplinares sobre o lugar e o papel dos Direitos Humanos num cenário de desigualdades e intolerâncias em tempos de crise. Para além desse espaço, se propõe também analisar os aspectos que fundamentam os Direitos Humanos e as possibilidades de seu papel emancipatório. Nessa perspectiva visa discutir a importância e os desafios relativos a diferentes formas de solução de conflitos e incidência da educação interdisciplinar nos diferentes espaços educacionais, através do engajamento da sociedade civil no reconhecimento e efetivação dos Direitos Humanos;

Outro aspecto, porém, não de menor valor o evento busca avaliar o contexto econômico, social e político e a incidência teórica e prática dos Direitos Humanos como instrumento de combate às desigualdades, afirmação das diferenças e defesa e ampliação da participação democrática sob a ótica dos movimentos sociais, bem como analisar a situação das migrações forçadas e as graves violações aos Direitos Humanos dos imigrantes, apátridas e refugiados.

TEMA: Desigualdades e intolerâncias em tempos de crise

DATA: 09,10 E 11 DE Novembro de 2019

LOCAL: Pontifícia Universidade Católica do Paraná

<https://www.pucpr.br/estatico/congressodireitoshumanos/>

CONTATOS:

Programa de Estudos de América Latina e Caribe – CCS/UERJ

Rua São Francisco Xavier, 524 – 8º andar – Sala 8018 – Bloco E

CEP: 20550-013 - Maracanã - Rio de Janeiro/RJ

Telefone - 0055-21-2334-0276

E-mail: odh.proealc.uerj@gmail.com

Site: www.proealc.uerj.br

EXPEDIENTE:

Diretor do Centro de Ciências Sociais

Prof. Domenico Mandarino

Coordenadora do PROEALC

Prof.^a. Dra. Silene de Moraes Freire

Editora Responsável

Prof.^a. Dra. Silene de Moraes Freire

Assistente Editorial

Priscila Gouveia (PROEALC/CCS/UERJ)

Projeto Gráfico e Diagramação

Priscila Gouveia (PROEALC/CCS/UERJ)

Publicação Trimestral (JUL/AGO/SET 2019)

Os textos publicados são de responsabilidade dos autores.